

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE EXENTERAÇÃO ORBITÁRIA REALIZADOS NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE DE 2006 A 2011

Leandro Gazziero Rech, Fernando Procianoy, Marcelo Krieger Maestri

Introdução: A exenteração orbitária é um procedimento que consiste na remoção do conteúdo da órbita, incluindo o globo ocular, musculatura e gordura extra-ocular. É indicado no tratamento de certas patologias como neoplasias extensas e invasivas, não tratáveis por outros métodos, sendo procedimento desfigurante, associado a importante trauma físico e psicológico. **Objetivos:** Levantamento de dados a cerca do perfil epidemiológico e principais indicações para realização de exenteração orbitária no Serviço de Oftalmologia do HCPA, com foco principal em idade, sexo, origem da lesão e tipo histológico. **Materiais e Métodos:** Revisão de prontuários de pacientes no período de 2004 a 2011, perfazendo um total de 21 pacientes. Os casos foram avaliados quanto à média de idade, principal sexo acometido, local e tipo mais frequente de lesão. **Resultados:** A média de idade foi 49,8 anos, sendo o sexo mais frequente o masculino (62%). Quanto à origem da lesão, os tumores conjuntivais foram os mais frequentes (35%), seguidos dos primários da órbita (26%). Considerando-se as lesões de origem palpebral, a pálpebra inferior foi a mais acometida, correspondendo a 67% dos casos. Com relação ao tipo de lesão, o achado histológico mais comum foi o carcinoma epidermoide (33%), seguido do carcinoma basocelular (24%). Quanto à indicação, 29% dos casos se deveram a falha de tratamento com métodos menos agressivos, sendo a exenteração necessária para controle da doença. **Conclusão:** A maioria dos casos se deve a neoplasias epiteliais, muitas não tratadas adequadamente ou com atrasos em seu tratamento. Estes refletem muitas vezes a qualidade do funcionamento e agilidade do sistema de saúde pública, com dificuldade de acesso ao atendimento especializado.